

MOÇAMBIQUE: DESEMPENHO MACROECONÓMICO EM 2007**Resumo**

Em 2007, a economia moçambicana continuou a crescer a um ritmo acelerado. Apesar da influência negativa dos choques externos e condições climatéricas adversas, a taxa de crescimento do PIB real situou-se em 7,3%, acima dos 7% programados. Quanto ao crescimento do valor bruto de produção, o conjunto da agricultura, pecuária e silvicultura teve um desempenho positivo (8,6%), apesar de não ter alcançado a meta prevista de 11,2% devido à irregularidade das chuvas, às inundações e ao ciclone Favio. Destacaram-se os serviços, tendo sido os transportes e comunicações (20,7%) e os restaurantes e hotéis (12,6%) os mais dinâmicos, confirmando a importância do turismo, em particular, na economia. A construção (9,8%) continua a ser outro sector dinâmico, nesta fase de investimento em infraestruturas. O crescimento da indústria mineira (10%) requer uma gestão das finanças públicas cada vez mais transparente. Nessa altura a decisão recente do Governo de aderir na Iniciativa pela transparência da indústria extractiva (EITI¹) é bem vinda.

A melhoria na cobrança da receita do Estado contribuiu para o bom desempenho da política fiscal. Um sinal preocupante para o crescimento sustentável é dado pelo fraco desempenho das despesas públicas de investimento (73% do programado²). Este sub-cumprimento requer uma monitoria urgente para perceber as causas e consequências.

A instabilidade do nível geral de preços foi um constrangimento importante ao longo do ano, dado que a inflação acumulada (10,3%) superou a banda de um dígito e a inflação média (8,2%) superou a meta estabelecida pelo governo. O agravamento da inflação é influenciado pela subida do preço internacional do petróleo e dos preços dos produtos alimentares importados (trigo, arroz e carapau). Isto contribuiu para o aumento do custo de vida, afectando particularmente a camada mais pobre da população urbana por quem os custos de transporte representa uma parte importante da sua despesa.. Quando os custos de transporte são fortemente agravados numa fase anual de altos preços pode provocar uma grande insatisfação nas cidades, em especial naquelas em que há grandes desníveis de rendimento.

A dinâmica do sector externo continuou a reflectir o grande impacto dos mega projectos, cujo peso sobre as exportações totais revelou-se maior que o peso dos restantes sectores. O valor das exportações tradicionais, 10% das exportações totais, caiu (-31%), reflectindo fraca competitividade da economia, revelando a pouca diversidade da estrutura produtiva orientada para as exportações e denunciando as distorções macroeconómicas que restringem o crédito à economia. Por outro lado, a tendência da apreciação da taxa de câmbio também não facilitou a expansão dessas exportações.

¹ Extractive Industry Transparency Initiative

² Cifro provisorio

